CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ: 17.504.325/0001-04

Relatório de Administração - 2017

1. Introdução

Em cumprimento às r. determinações legais e estatutárias, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - apresenta o Relatório de Administração desta Entidade, aí incluídos os resultados financeiros e operacionais do exercício de 2017.

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - entidade vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, é uma Sociedade de economia mista fundada em 1970, tendo o Governo Federal como seu maior acionista desde o ano 2000 (99,67% das ações com direito a voto).

A concessão de áreas por tempo limitado para implantar, instalar e administrar, no Estado de Minas Gerais, Centrais de Abastecimento regionais e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios (operando como centros polarizadores de abastecimento e incentivadores da produção agrícola), constitui o objeto principal desta Estatal que visa, também, a implantação e promoção, nas suas áreas operacionais, de atividades afins, correlatas, similares ou mesmo atípicas a produtos alimentícios, de apoio direto ou indireto à produção, à comercialização e ao abastecimento em geral. Importante destacar, aqui, que a concessão de área por tempo limitado constitui a principal fonte de receita das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas.

A viabilização de um abastecimento alimentício eficiente pelo País é função precípua das diversas Centrais de Abastecimento. Através dos entrepostos existentes, busca-se sanar as deficiências de abastecimento decorrentes da heterogeneidade do Brasil em termos climáticos, geológicos, econômicos, sociais e culturais.

Atualmente, o Complexo das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - (i) possui seis entrepostos, localizados nos municípios mineiros de Contagem (Grande Belo Horizonte), Uberlândia, Juiz de Fora, Caratinga, Governador Valadares e Barbacena e, (ii) por meio de convênio de mútua cooperação com o Estado de Minas Gerais, administra a gestão financeira e operacional do Mercado Livre do Produtor existente nesses seis entrepostos e o pavilhão quatro da Unidade de Contagem.

Em 2017, esta Estatal solucionou alguns sérios impasses que perduravam já há algum tempo, destacando-se:

. Reintegração de posse da área ocupada pelo movimento Willian Rosa

Em 12 de outubro de 2013, populares integrantes do "MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra" efetuaram a invasão ("Ocupação Willian Rosa") de vasta área localizada no platô - terreno de expansão do entreposto de Contagem das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas. Naquela ocasião, a Administração desta Estatal obteve junto ao r. Poder Judiciário a necessária reintegração de posse. Todavia e mesmo com essa r. determinação legal, a Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG - se negou a executar essa medida. Sendo assim, a situação se prolongou até meados de 2017, trazendo consigo uma infinidade de problemas de ordem organizacional, operacional e institucional à gestão do entreposto de Contagem/MG. Neste interregno foi observado expressivo aumento em número de "catantes" (pessoas sem ocupação que buscavam alimentos descartados pelos comerciantes e produtores rurais), bem como de delitos ocorridos tanto no interior quanto no entorno do entreposto. Também é importante salientar as constantes paralisações de trânsito ocorridas nas principais vias de acesso da região, interrupções decorrentes de manifestações executadas pelos invasores.

Em meados de 2017, a partir de um grande esforço da Administração da Estatal junto às demais autoridades competentes, foi obtida a completa desocupação da área invadida. Nessa ação, a CeasaMinas teve de arcar com todos os ônus dai decorrentes (retirada e transporte de todos os moradores do local, destruição das habitações precárias e remanejamento do entulho proveniente dessa operação, novo cercamento de todo o perímetro do terreno e instalação de contêineres). A equipe de vigilância ininterrupta do local foi aprimorada, de forma a garantir a segurança e se evitar a ocorrência de novas invasões.

. Cancelamento do Contrato de Concessão de Uso (CCU) celebrado anteriormente com a empresa Via Magna - em consonância aos entendimentos dos I. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPE), Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Em meados de 2014 as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - licitou extensa área em seu denominado "Platô de Expansão" para futura ocupação e desenvolvimento de atividades diversas. Em 2015, os r. Órgãos fiscalizadores externos detectaram irregularidades e inconsistências no procedimento licitatório realizado, que culminou em Ação Civil Pública ajuizada pelo I. Ministério Público Federal. Nesse contexto, a I. Controladoria Geral da União - CGU, o I. Tribunal de Contas da União - TCU e o I. Ministério Público Federal - MPF opinaram pelo imediato cancelamento do contrato de concessão - CCU. Assim sendo, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da CeasaMinas (CONSAD) engendraram esforços para atender, celeremente, as recomendações desses I. Órgãos fiscalizadores e o referido instrumento foi formalmente cancelado em agosto de 2017. Atualmente esta Estatal encontra-se em tratativas junto à empresa Via Magna para efetiva devolução da área em questão e o acerto de contas provenientes dessa medida.

" Regularização do Banco ITAÚ - Pavilhão 2 Unidade de Contagem

A Administração da CeasaMinas, haja vista a ocupação irregular de área existente no Pavilhão 2 do Entreposto de Contagem pelo Banco Itaú S/A., procedeu à licitação da área visando regularizar a situação da ocupação do espaço e sanar um problema de 10 anos. A licitação obteve uma receita de R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

. Regularização do Banco Bradesco - Pavilhão 2 Unidade de Contagem

A Administração da CeasaMinas resolveu, com o Banco Bradesco S/A., a situação relativa ao antigo contrato de concessão de uso celebrado entre as partes, com a quitação integral da dívida então existente e que ensejou a receita de R$ 697.132,80 (seiscentos e noventa e sete mil, cento e trinta e dois reais e oitenta centavos).

. Regularização do Seguro Patrimonial do MLP

O seguro predial do Mercado Livre do Produtor (MLP) e das áreas do Estado de Minas Gerais que estão sob a administração desta Estatal sempre foram equivocadamente quitados pela Tarifa de Uso (TU). A Administração da CeasaMinas regularizou a situação com o rateio correto dessas despesas, gerando uma receita de R$ 220.182,00 (duzentos e vinte mil, cento e oitenta e dois reais) à Estatal.

. Balanço e Saúde do Caixa

A melhoria na saúde financeira das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - foi considerável (tanto no caixa quanto no balanço), conforme atestado pelo Balanço Patrimonial desta Estatal.

. Contrato Cemig

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - renovou, com melhores condições comerciais, o contrato com a CEMIG para fornecimento de energia aos seus Entrepostos.

. Não execução dos Investimentos Previstos

Conforme destacado no Orçamento de Investimento (OI) do mês de junho/2017, a maior parte do investimento encontra-se prevista na Ação 4105 - Manutenção, Adequação e Expansão da Infraestrutura Operacional. Para esta encontra-se previsto investimento de R$ 1.000.000 em obras de Acessibilidade e Projeto de Combate a Incêndio na Unidade de Uberlândia, não tendo sido computados desembolsos previstos em 2017. Conforme documentos e relatórios da Auditoria e da Diretoria Executiva, a não execução dos recursos previstos na rubrica 4105, supramencionada, decorre essencialmente dos obstáculos impostos pelo Departamento Jurídico e pelo Departamento de Engenharia da CEASAMINAS no andamento do processo licitatório desencadeado no último trimestre de 2016 para execução das obras em questão. A despeito dos esforços da diretoria da CEASAMINAS, que já encaminhou a questão, inclusive, ao Ministério Público para apuração de prováveis irregularidades.

2. Resultados Técnicos Operacionais 2017

O papel estratégico desempenhado por esta Estatal no sistema agroalimentar e, em especial, nas cadeias produtivas de frutas, legumes e verduras, decorre do modelo atacadista implantado no Brasil, baseado na regulação pública que atribui às Centrais de Abastecimento funções normativas e regulatórias na implantação de normas e padrões de comercialização, bem como na produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para a regularização da oferta alimentar, atenuando as variações sazonais, proporcionando oferta de gêneros alimentícios adequada às necessidades nacionais em termos de quantidade, preço e qualidade. Nesse sentido, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - ocupa um elo nodal no sistema agroalimentar brasileiro e sua estratégia de atuação na execução das políticas públicas tem como premissas:

- Implementar normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento da oferta alimentar;
- Políticas públicas voltadas para a difusão de padrões de segurança alimentar baseada em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização do uso de embalagens e manuseio e a promoção da qualidade comercial;
- Estímulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;
- Estímulo à modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutícolas e;
- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

Para tanto e no intuito de cumprir sua missão estatutária e empresarial, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas, por meio de sua Diretoria Técnico-Operacional e respectivos Departamentos/Seções subordinados, desenvolveram as seguintes atividades no ano de 2017:

Seção de Estudos Estratégicos - SEEST

A Seção de Estudos Estratégicos (i) manteve a publicação das conjunturas mensais de preços, (ii) cuidou das tarefas correlatas à divulgação de dados desta Estatal (por meio dos calendários de comercialização de preços e quantidades) e (iii) forneceu ao Estado de Minas Gerais a base de dados estruturais para composição do cálculo do Valor Adicionado Fiscal - VAF.

. Seção de Informações de Mercado - SECIM

A Seção de Informações de Mercado manteve sua estrutura reconhecidamente eficiente dentre as diversas Centrais de Abastecimento brasileiras, com destaque para a manutenção das séries temporais desta Estatal, que registra, dentre outras variáveis, (a) o volume ofertado, com várias segmentações, (b) a procedência e (c) o valor de comercialização e preços praticados no atacado. Registra-se, aqui, que todo esse conjunto de informações é de fulcral importância para o mercado atacadista, o governo, a sociedade civil, a imprensa e as universidades.

. Seção de Agroqualidade - SEAGRO

A Seção de Agroqualidade buscou manter o elo entre as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas, o mercado atacadista e os produtores rurais, com o fito de reforçar a política de qualidade atrelada aos alimentos. Desta forma, abaixo estão elencadas as principais atividades desenvolvidas pela SEAGRO em 2017:

- 1º Encontro de Produtores de Hortaliças da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Encontro Técnico sobre a Cultura do Milho Verde;
- Participação no Workshop das Instituições Estaduais e Distritais da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Participação no 2º Encontro de Técnicos Agrícolas de Minas Gerais;
- Reunião técnica com o tema "Centrais de Abastecimento da Agricultura Familiar e Urbana em Foco" e;
- Reunião Técnica na Coordenação Estadual de Olericultura da Emater-MG.

Ademais, a SEAGRO lidera o processo de adequação de embalagens, tão essencial para a melhor qualificação dos alimentos, sob o aspecto da minimização de contaminação cruzada, bem como para promover adequação do mercado à Instrução Normativa 09/2002. Para tanto, foram realizadas diversas reuniões, uma Audiência Pública na Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALEMG) e um Workshop com fabricantes de embalagens de papelão ondulado.

Enfim, foram várias reuniões coordenadas pela SEAGRO com o objetivo de se encontrar soluções para o atendimento da r. Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO nº 009 de 12/11/2003 (Norma de Embalagem para os produtos Hortícolas).

Insta destacar que participaram dessas discussões as diversas entidades representativas dos usuários desta Estatal, aí incluídas a I. Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros das Ceasas do Estado de Minas Gerais - APHCEMG, a I. Cooperativa dos Produtores de Hortifrutigranjeiros do Estado de Minas Gerais - COOPHEMG, a I. Associação Comercial da Ceasa - ACCEASA e a I. Associação Mineira de Supermercados - AMIS - bem como a I. Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), a I. Vigilância Sanitária (VISA), o I. Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), o I. Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e a I. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-MG).

2.1. Comercialização em 2017

Em 2017, foram ofertadas 2.511.770 toneladas de produtos no âmbito dos seis entrepostos das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas. Esse volume foi 1,27% maior que o verificado em 2016, retratando estabilidade no mercado atacadista, sem oscilações expressivas, mesmo considerando que o ano de 2017 caracterizou-se por importante retração na economia brasileira.

Tabela 1 - Oferta e valor transacionado nas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - por Entreposto/Unidade - 2017

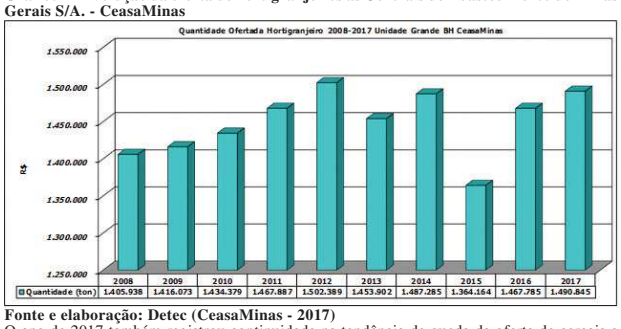
Oferta e Valor Transacionado na CeasaMinas, por unidade 2017			
ID	Unidade	Oferta (kg)	Valor (R$)
1	Contagem	2.068.001.061	4.467.952.791
2	Uberlândia	256.299.534	577.638.973
3	Juiz de Fora	80.600.779	166.706.731
4	Governador Valadares	37.695.847	69.443.773
5	Caratinga	54.748.636	98.072.984
6	Barbacena	14.423.968	28.047.506
Total		**2.511.769.825**	**5.407.862.758**

Esta Estatal caracteriza-se por importante diversidade em suas atividades econômicas, o que a torna um ambiente de negócios atrativo, fortalecendo, assim, seu setor mais importante: o hortigranjeiro.

Neste sentido, vale a pena destacar que o ano de 2017 manteve uma tendência observada nos últimos 6 anos, com relativa estabilidade na oferta, mesmo observando-se um cenário de pouco crescimento econômico no Brasil.

Além do cenário macroeconômico, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - deve buscar soluções a questões estruturais de seus Entrepostos que, naturalmente, tornarão o ambiente de negócios mais pujante e, consequentemente, elevarão a oferta de hortigranjeiros. Dentre essas questões estruturais, vale destacar o projeto de criação do Pátio Logístico do entreposto de Contagem, já em fase de análise da necessária documentação pertinente ao assunto.

Gráfico 1 - Evolução da oferta de hortigranjeiros às Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas



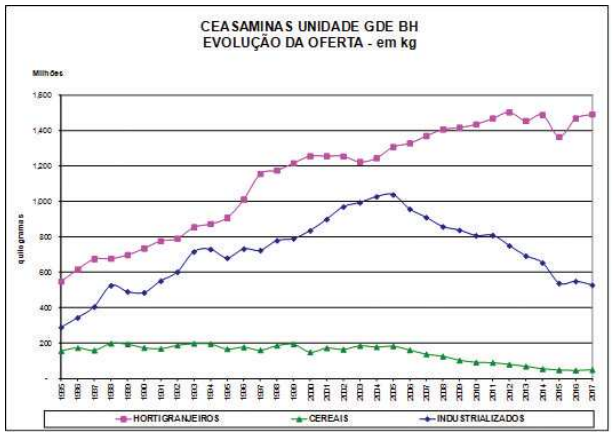
Fonte e elaboração: Detec (CeasaMinas - 2017)

O ano de 2017 também registrou continuidade na tendência de queda da oferta de cereais e produtos industrializados nesta Estatal. Este cenário explica-se pelo fator externo, caracterizado por concorrência no setor e por deficiências internas, retratadas, principalmente, na operação logística de seu principal Entreposto, localizado em Contagem-MG.

Desta forma, constitui fulcral importância avançar no projeto logístico do aludido Entreposto, o que, certamente, contribuirá para reverter essa tendência de queda na oferta de cereais e produtos industrializados, com a consequente elevação da oferta geral de hortigranjeiros.

No gráfico 2 abaixo destacado, tem-se uma representação gráfica deste fenômeno, restando nítida a necessidade de desenvolvimento de projetos que revertam o movimento descendente das duas séries.

Gráfico 2 - Evolução da oferta à CeasaMinas



Fonte e elaboração: Detec (CeasaMinas - 2017)

2.2 - Comercialização nos Mercados Livres do Produtor (MLPs)

Presente em todos os Entrepostos/Unidades das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas -, os Mercados Livres do Produtor - MLPs se revestem de extrema importância para o sistema de abastecimento, na medida em que aproxima o comprador do produtor rural. Neste formato, abre-se ao produtor a possibilidade de comercialização direta, o que é de grande importância para Minas Gerais, Estado caracterizado por grande número de pequenos produtores rurais e com natural vocação agrícola.

O ano de 2017 interrompeu uma série de desempenhos deficitários dos Mercados Livres do Produtor - MLPs, com registro de superávit de R$ 854.562,32 (oitocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos), com destaque para o MLP do Entreposto de Contagem. Os MLPs dos Entrepostos de Governador Valadares e Barbacena ainda registram déficits no período, porém com tendência de redução em seus níveis.

3. Resultados Econômico-Financeiros

3.1 Investimentos

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - concluiu seu plano de investimentos com recursos próprios, atingindo o percentual de 4,5%, que totalizou R$ 52.184 (cinquenta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais), de uma programação de R$ 1.150.000 (um milhão, cento e cinquenta mil reais), aprovada pelo Decreto nº 8.933, de 16/12/16 e pela Lei Orçamentária anual - LOA - nº 13.414, de 10/01/17:

Orçamento de Investimento CeasaMinas - 2017			
Ações	**Orçamento Aprovado pelo Decreto 8.933/16 e LOA nº 13.414/17**	**Realização**	**% Realização**
Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional 20.605.0807.4105.0031	1.050.000	-	0,0%
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento 20.605.0807.4103.0031	50.000	12.404	24,8%
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos 20.605.0807.4102.0031	50.000	39.780	79,6%
Total	**1.150.000**	**52.184**	**4,5%**

Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2017

3.1.2 Análise sucinta da realização orçamentária de investimentos

3.1.2.1 Ação 4105 - Manutenção, adequação e expansão da infraestrutura operacional:

Nessa Ação estavam (i) os principais investimentos das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - para o ano de 2017, (ii) as obras de Acessibilidade e Projeto de Combate a Incêndio no Entreposto de Uberlândia, no montante de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e (iii) R$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para a reconstrução do "Pavilhão G1" do Entreposto de Contagem que foi destruído por incêndio em setembro 2017.

Com relação à obra da Unidade de Uberlândia, foi assinado, no dia 27 de novembro de 2017, o Contrato nº 62/2017 com a empresa "Agregar Capital Comércio e Serviços Eireli-ME" para execução no prazo de 240 dias e valor total de R$ 970.000.

Como esse Contrato foi celebrado ao final do exercício, não houve tempo hábil para mobilização e início das obras. Sendo assim, referido investimento será, em sua totalidade, incorporado ao Orçamento de Investimento (OI) de 2018.

À semelhança das obras em Uberlândia, a reconstrução do Pavilhão G1 do Entreposto de Contagem ocorrerá em 2018 e seu valor estimado alcança o montante de R$ 3.602.000, conforme a tabela SINAP elaborada pelo Departamento de Engenharia desta Estatal.

Cabe aqui observar que a obra de reconstrução do Pavilhão G1 do Entreposto de Contagem só entrou na programação orçamentária ao final do ano e que, durante a maior parte do exercício de 2017, as obras da Unidade de Uberlândia constituíam a grande realização desta Estatal. No entanto, conforme documentos e relatórios da Auditoria e da Diretoria Executiva das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas, estas obras não ocorreram em função de obstáculos impostos pelo Departamento Jurídico e pelo Departamento de Engenharia desta Estatal no andamento do processo licitatório desencadeado no último trimestre de 2016.

Ao final de 2017, estando sanadas todas as dúvidas e irregularidades, foi possível celebrar o contrato para realização das obras.

3.1.2.2 Ação 4103 - Manutenção, adequação e aquisição de equipamento de informática:

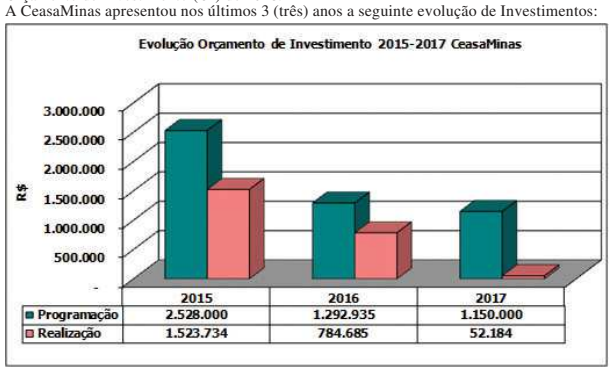
Com relação a essa Ação, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas, no ano de 2017, investiu o montante de R$ 12.404,00 (doze mil, quatrocentos e quatro reais).

Há ainda na aludida Ação o montante de R$ 36.907,00 (trinta e seis mil, novecentos e sete reais), não efetivado em 2017 e relativo a materiais diversos para a Central de Vigilância do Entreposto de Contagem. Assim, a aquisição dos mesmos terá como lastro o Orçamento de Investimento (OI) de 2018.

3.1.2.3 Ação 4102 - Manutenção, adequação e aquisição de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos.

Na rubrica 4102 - Máquinas e Equipamentos - foram adquiridos produtos que totalizam R$ 39.780,00 (trinta e nove mil, setecentos e oitenta reais). Não foi utilizado o montante de R$ 5.975,00 (cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais), que também será incorporado ao Orçamento de Investimento (OI) de 2018.

A CeasaMinas apresentou nos últimos 3 (três) anos a seguinte evolução de Investimentos:



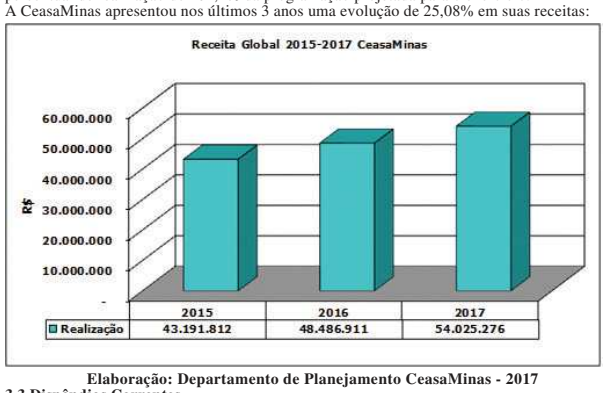
Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2017

3.2 Receitas

A realização da receita global de janeiro a dezembro do ano de 2017 foi de R$ 54.025.276, o que representou um percentual de realização de 101,9% da programação orçamentária do exercício.

Destaque para "Vendas de Bens e Serviços" que representam mais de 90% das receitas da empresa e atingiram no período o valor de aproximadamente R$ 48.000.000, atingindo um percentual de realização de 102,1% da programação projetada para o exercício.

A CeasaMinas apresentou nos últimos 3 anos uma evolução de 25,08% em suas receitas:

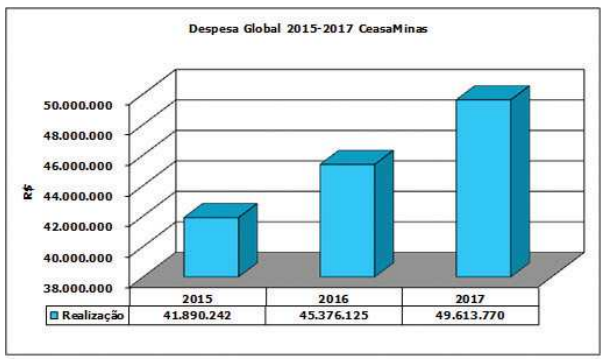


Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2017

3.3 Dispêndios Correntes

A realização da despesa global, incluindo impostos e excluindo os investimentos, no período janeiro-dezembro de 2017 foi de R$ 49.613.770, o que representou um percentual de realização de 97,5%, dentro, portanto, da programação orçamentária.

A CeasaMinas apresentou nos últimos 3 anos uma evolução de 18,44% em suas despesas:

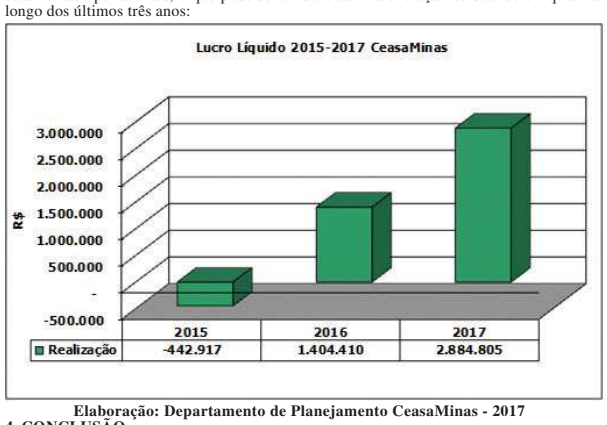


Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2017

3.4 Lucro Líquido

A CeasaMinas no exercício de 2017 apurou lucro após impostos de R$ 2.884.805 (dois milhões oitocentos e oitenta e quatro reais e oitocentos e cinco centavos), evidenciando equilíbrio na realização orçamentária do exercício.

Com uma apuração de despesas abaixo de suas receitas, a empresa conseguiu equilíbrio em suas contas operacionais, o que pode ser evidenciado na evolução de seu lucro líquido ao longo dos últimos três anos:



Elaboração: Departamento de Planejamento CeasaMinas - 2017

4. CONCLUSÃO

Os itens apresentados no presente Relatório exemplificam as inúmeras ações realizadas pelas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A. - CeasaMinas - no ano de 2017 e que atestam o empenho da atual Diretoria Executiva desta Estatal e de todo o seu corpo funcional, a confiança e zelo dos I. Conselhos de Administração e Fiscal e o apoio do I. Órgão Superior - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA -, sempre comprometidos com a busca dos melhores resultados, a ética, a responsabilidade social e em conformidade com os princípios legais, sem os quais não seria possível alcançar os resultados ora apresentados.

CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS- S.A

DIRETORIA EXECUTIVA:

GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA
DIRETOR PRESIDENTE

JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MARCELO LANA FRANCO
DIRETOR TECNICO-OPERACIONAL

Contagem, 31 de dezembro de 2017

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ: 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2017 e 2016 (em Reais)

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	**808.943**	**1.421.659**
Disponibilidades		
Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa	217.617	874.066
Clientes e Títulos a Receber	506.284	458.698
Adiantamento de Férias a Empregados	38.756	44.524
Almoxarifado	17.453	12.421
Despesas Exercícios Seguintes	28.833	31.950
Não Circulante	**3.639.437**	**4.209.086**
Realizável a Longo Prazo	**273.831**	**324.285**
Crédito em Cobrança	228.226	228.226
Depósitos Judiciais	45.606	96.059
Imobilizado Líquido	**3.365.606**	**3.884.802**
Imobilizado Líquido	3.361.983	3.877.944
Intangível	3.624	6.858
Total do Ativo	**4.448.381**	**5.630.745**

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	**1.167.821**	**938.049**
Fornecedores	293.454	227.474
Obrigações Tributárias e Providenciárias	365.860	216.262
Provisões e Contribuições Sociais	364.089	353.025
Outras Obrigações Contas a Pagar	144.418	141.288
Não Circulante	**-**	**221.761**
Contingências Trabalhistas	-	221.761
Crédito do Estado de Minas Gerais	**3.280.559**	**4.470.936**
Reservas Áreas Estado MG	5.923.357	5.923.357
Déficit nos Períodos Anteriores	(1.452.421)	(1.316.116)
Déficit no período atual	854.562	(136.305)
Déficit no período do Convênio	(2.044.939)	-
Total do Passivo	**4.448.381**	**5.630.746**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017 E 31/12/2016 (em Reais) - ANEXO I

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro P/ Expansão	Compensação Déficit	Reserva Legal	Lucros/prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	**4.607.243**	**4.607.243**
Ajuste Exercícios Anteriores						
Déficit do período	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	**(854.562)**	-	**854.562**	-
Déficit do período	-	-	(1.190.379)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	**(2.044.941)**	-	**5.325.501**	**3.280.560**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO – ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2017 e 2016 (em Reais)

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**13.660.587**	**11.557.583**
Receitas de Convênios	13.660.587	11.557.583
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	**(889.299)**	**(528.670)**
Imposto Faturado	(889.299)	(528.670)
Serviços Cancelados	-	-
LUCRO BRUTO	**12.771.288**	**11.028.913**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(11.321.496)**	**(11.165.217)**
Pessoal	(2.288.277)	(2.170.242)
Encargos Sociais	(832.828)	(755.058)
Outros Proventos	(642.011)	(685.133)
Material de Consumo	(144.455)	(227.152)
Serviços e Seguros	(6.139.070)	(6.558.751)
Despesas Impostos e Taxas	(73.108)	(66.754)
Despesas de Depreciação	(400.416)	(449.891)
Despesas de Amortização	(3.234)	-
Provisões Despesas Operacionais	(1.029.853)	(417.601)
Subtotal	**(11.553.252)**	**(11.330.582)**
Recuperações de Despesas	75.064	113.323
Despesas Financeiras	(3.233)	(950)
Receitas Financeiras	159.925	52.992
Subtotal	**231.756**	**165.365**
LUCRO OPERACIONAL	**1.449.792**	**(136.304)**
Outras Receitas	-	-
Outras Despesas	-	-
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**1.449.792**	**(136.304)**
(-) Contribuição Social	(162.394)	-
(-) Imposto de Renda	(432.836)	-
LUCRO APÓS IMPOSTOS	**854.562**	**(136.304)**
DÉFICIT/SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**854.562**	**(136.304)**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – ANEXO I

Exercício findo em 31 dezembro de 2017 e 2016 (em Reais)

	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Deficit Líquido do Exercício	854.562	(136.305)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	403.650	449.892
Provisões Para Contingências Trabalhistas	1.029.853	417.600
	2.288.065	**731.187**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(47.586)	10.142
Adiantamento Férias a Empregados	(5.768)	(6.526)
Despesas exercícios Seguintes	3.117	(713)
Almoxarifado	(5.302)	(2.346)
Outros		
Variação do Ativo Não Circulante	(50.454)	433.527
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	65.980	(200.343)
Obrigações Tributárias	149.598	109.841
Salários, provisões e encargos sociais	11.064	30.611
Outras obrigações contas a pagar	3.130	14.504
Variações Líquidas das Atividade de Caixa	**123.779**	**388.697**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(3.330)	(15.506)
Dívida do Imobilizado		
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(3.330)**	**(15.506)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamento e Empréstimo	(3.064.963)	(655.379)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(3.064.963)**	**(655.379)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA	**(656.449)**	**448.999**
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	874.066	425.067
Saldo final	217.617	874.066
	(656.449)	**448.999**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ANEXO – I - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em reais)

CONVÊNIOS SEAPA/CEASAMINAS - CNPJ – 17.504.325/0001-34

01 – Contextualização

MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG - O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASAMINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providencias e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadadas e operações relacionadas. A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista de capital fechado, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, firmar através de convênios visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro. Resultante do convênio nº. 1.2398/2014. Essa Demonstração é parte integrante à demonstração principal da CEASAMINAS. **a) Área de abrangência -** As áreas de abrangência atual, abrange as unidades localizadas nos municípios das cidades de Barbacena/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG.

02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei n°6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas. Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

03 – Principais Práticas Contábeis

a) As disponibilidades - Compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado; **b) As receitas e Despesas -** As receitas são oriundas de: De áreas disponibilizada a comercialização de produtos hortigranjeiros pelos produtores rurais de Minas Gerais, nos denominados MLP – Mercado Livre do Produtor. As despesas são decorrentes de: - Pessoal e Encargos Sociais; - Material aplicado; - Serviços, Seguros e Auditoria; - Depreciação e Amortização. **c) A provisão para o Imposto de Renda -** É calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro calculada à alíquota de 9%.

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

04 – Ativo

Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações. **a) Aplicações Financeiras -** O valor contábil líquido das aplicações financeiras do convênio aproxima-se do valor de mercado, devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **b) Clientes e Títulos a Receber -** As operações com clientes no período está evidenciando os valores relevantes. Para cada Usário é feito um contrato de **CCU – Contrato Concessão de Uso**, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos. **c) Composição do Imobilizado -** O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A administração, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de calculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação as taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto a perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da instituição entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2017. Depois e feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Bens do Imobilizado Líquido

Descrição	2016	Aquisição	Transferência	Depreciação	2017	Taxa de Depreciação
Edificações	2.205.379	-	-	176.166	2.029.213	2% a 4%
Instalações	366.911		-	21.319	345.592	4%
Máquinas e Equipamentos	432.517	3.330	-	80.585	355.262	10%
Máq. E Escritório	0,00	-	-	0	0,00	10%
Móveis e Utensílios	8.503	-	-	2.171	6.332	10%
Telecomunicações	260		-	36	224	10%
Informática	61.737	-	-	8.774	52.963	10%
Outros (*)	573.341	-	-	-	573.341	0%
Caixas Plásticas	294.242	-	-182.877	111.365	-944	0,0
Total	**3.834.622**	**3.330**	**-**	**400.416**	**3.361.983**	**-**

(*) A rubrica "Outros" comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

d) Apuração Gerencial dos MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS E CONSOLIDADOS DOS MLP'S DEZEMBRO DE 2017 (em Reais)

	UBERLÂNDIA 31/12/2017	JUIZ DE FORA 31/12/2017	GOV. VALADARES 31/12/2017	CARATINGA 31/12/2017	BARBACENA 31/12/2017	CONTAGEM 31/12/2017	CONSOLIDADO 31/12/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.901.189,52	758.635,00	448.917,10	729.825,08	245.699,00	9.576.321,40	13.660.587,10
Receita de Concessões de Uso	1.901.189,52	758.635,00	448.917,10	729.825,08	245.699,00	9.576.321,40	13.660.587,10
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(106.930,79)	(30.597,99)	(17.825,65)	(47.665,49)	(5.073,03)	(681.206,18)	(889.299,13)
Imposto Faturado	(106.930,79)	(30.597,99)	(17.825,65)	(47.665,49)	(5.073,03)	(681.206,18)	(889.299,13)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.794.258,73	728.037,01	431.091,45	682.159,59	240.625,97	8.895.115,22	12.771.287,97
Lucro Bruto	1.794.258,73	728.037,01	431.091,45	682.159,59	240.625,97	8.895.115,22	12.771.287,97
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.672.118,37)	(725.912,47)	(503.688,32)	(561.768,08)	(360.377,30)	(7.497.631,76)	(11.321.496,30)
Pessoal	(375.686,31)	(150.243,17)	(142.136,33)	(200.857,17)	(90.528,67)	(1.328.825,06)	(2.288.276,71)
Encargos Sociais	(135.395,30)	(62.083,67)	(51.335,86)	(69.610,10)	(34.958,15)	(479.445,15)	(832.828,23)
Outros Proventos	(92.896,78)	(30.243,50)	(37.082,40)	(49.891,89)	(26.005,66)	(405.890,59)	(642.010,82)
Material de Consumo	(36.026,39)	(9.039,37)	(8.624,33)	(10.103,68)	(2.857,83)	(77.803,42)	(144.455,02)
Serviços e Seguros	(848.882,84)	(481.493,99)	(256.422,41)	(228.163,58)	(203.530,02)	(4.120.576,87)	(6.139.069,71)
Impostos e Taxas	(2.053,80)	(5.930,38)	(2.540,94)		(2.113,28)	(60.470,08)	(73.108,48)
Depreciação / Amortização	(190.887,90)	(9.924,72)	(6.012,84)	(3.572,40)	(466,68)	(192.785,91)	(403.650,45)
Outras Despesas Operacionais	-	-				(1.029.852,59)	(1.029.852,59)
Subtotal	(1.681.829,32)	(748.958,80)	(504.155,11)	(562.198,82)	(360.460,29)	(7.695.649,67)	(12.583.104,60)
Reversão de Despesas	1.743,18	22.956,45	466,79	400,68	82,99	49.413,85	75.063,94
Despesas Financeiras	(806,96)	-	-	0,06	-	(2.426,34)	(3.233,24)
Receitas Financeiras	8.774,73	89,88	-	30,00	-	151.030,40	159.925,01
Subtotal	9.710,95	23.046,33	466,79	430,74	82,99	198.017,91	231.755,71
LUCRO OPERACIONAL	122.140,36	2.124,54	(72.596,87)	120.391,51	(119.751,33)	1.397.483,46	1.449.791,67
Outras Receitas	-	-	-		-	-	-
Outras Despesas	-	-	-		-	-	-
LUCRO CONTÁBIL ANTES IR. E CSLL	122.140,36	2.124,54	(72.596,87)	120.391,51	(119.751,33)	1.397.483,46	1.449.791,67
(-) Contribuição Social						(162.393,53)	(162.393,53)
(-) Imposto de Renda						(432.835,82)	(432.835,82)
LUCRO APÓS IMPOSTOS	122.140,36	2.124,54	(72.596,87)	120.391,51	(119.751,33)	802.254,11	854.562,32
LUCRO LIQUIDO	122.140,36	2.124,54	(72.596,87)	120.391,51	(119.751,33)	802.254,11	854.562,32

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASAMINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providencias e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2271/2012, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelos convênios arrecadados. Em 31 de dezembro o resultado das operações relacionadas acima por unidades. 5 - **Créditos do Estado de Minas Gerais -** Os valores registrados nessa rubrica são as contrapartidas dos investimentos em ativos imobilizados de estrutura e tecnologia, das áreas reservadas pelo artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996 e Decreto 40.963 de 22 de março de 2000, de domínio e posse do Estado/MG, dos recursos e superávit/déficit, provenientes dos convênios operacionalizados entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, assinados nos períodos de 05/2000 a 12/2017. Cujo objetivo e manter a política de abastecimento do Estado de Minas Gerais. **Reservas de Áreas Estado MG -** Fez reservas de áreas ao Estado de Minas Gerais. Áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores – MLP, Pavilhão 04 no entreposto de Contagem/MG e Portarias de acessos as mesmas. O objetivo de tais reservas e o abastecimento agro alimentar no Estado/MG O valor aqui representado se refere a tais áreas, bem como o resultado de diversos convênios firmados entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, é resultado superavitários/deficitários dos convênios firmados no período entre 2000 a 2017. Valor de **R$ 3.280.559** (três milhões e duzentos e oitenta mil e quinhentos e cinquenta e nove reais). **6 – Déficit MLP – Mercado Livre dos Produtores/MG -MLP – Mercados Livres dos Produtores/MG -** O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento – **SEAPA/MG**, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – **CEASAMINAS**. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providencias e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996. que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais – MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas. Firmam Convênio de nº. 1.2398/2014, de 21 de março de 2014, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadada e operações relacionadas, até o ano de 2017. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação "*Os eventuais déficits apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidas do Fundo de Reserva*". Conforme Anexo I peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O superavit apresentado é de **R$ 854.562** (oitocentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e sessenta e dois reais).

Contagem, 31 de dezembro de 2017

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO 2016 - (em Reais)

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		**21.558.707**	**19.283.348**
Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa	4	4.683.683	4.245.080
Contas a Receber de Clientes	6	12.114.547	11.349.580
Valores a Recuperar	30	2.203.504	1.183.339
Adiantamento de Férias a Empregado		419.370	404.978
Impostos e Encargos a Recuperar	32	187.469	119.551
Almoxarifados	5	150.775	236.000
Despesas Exercícios Seguintes	33	1.799.360	1.744.820
Não Circulante		31.932.555	32.033.036
Realizável a Longo Prazo		7.277.837	6.256.625
Créditos a Recuperar		51.335	682.202
Depósito e Ação Judicial	34	7.226.501	5.574.422
		24.654.719	**25.776.412**
Investimentos	**8(i)**	**248.892**	**248.892**
Imobilizado Líquido	8 (ii)	24.002.627	25.005.034
Intangível	10	403.200	522.486
Total do Ativo		**53.491.262**	**51.316.384**

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		**9.984.476**	**11.960.920**
Fornecedores	35	2.888.362	2.921.633
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	11	2.187.865	2.577.033
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29	2.653.030	2.693.333
Juros Sobre o Capital Próprio		482.203	333.567
Financiamento e Empréstimos		-	192.335
Outras Obrigações Contas a Pagar	12	1.688.934	2.957.152
Creditos Vinculados		84.082	285.867
Não Circulante		**10.955.170**	**8.351.908**
Provisão para Contingências	13	7.860.956	7.306.997
Credores por Caução	25	69.702	65.339
Credito Estado de Minas Gerais		3.024.511	979.572
Patrimônio Líquido		**32.551.616**	**1.003.555**
Capital Social	14	26.137.900	26.137.900
Reserva Legal		1.478.177	1.376.665
Reserva de Lucro para Expansão	36	3.488.990	2.488.348
Lucro do Exercício		1.446.548	1.000.642
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		**53.491.262**	**51.316.384**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017 E 31/12/2016 (em Reais) - ANEXO I

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro p/ Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucros/prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**26.137.900**	**2.931.514**	-	**1.306.196**	**(442.917)**	**29.932.693**
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício					1.404.410	1.404.410
Reserva Legal				70.221	(70.221)	
Dividendos Propostos					(333.545)	(333.545)
Reserva de Lucro		1.000.641			(1.000.643)	
Compensação Prejuízo - AGO 25/04/2016	-	(442.917)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**26.137.900**	**3.489.238**	-	**1.376.417**	-	**31.003.555**
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício					2.030.243	2.030.243
Reserva Legal				101.512	(101.512)	
Dividendos Propostos					(482.183)	(482.183)
Reserva de Lucro		1.446.548			(1.446.548)	
Compensação Prejuizo - AGO 25/04/2016	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**26.137.900**	**4.935.786**	-	**1.477.929**	-	**32.551.616**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DEZEMBRO DE 2016 (em Reais)

	Notas explicativas	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**35.333.237**	**32.552.591**
Serviços e Concessionários de Uso	38	35.333.237	2.552.591
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		**(2.734.312)**	**(2.333.736)**
Imposto Faturado	39	(2.580.260)	(2.333.736)
Serviços Cancelados	39	(154.052)	-
LUCRO BRUTO		**32.598.925**	**30.218.855**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(28.854.782)**	**(27.930.134)**
Pessoal	16	(13.059.922)	(13.374.466)
Encargos Sociais	24	(4.723.249)	(4.731.990)
Outros Proventos	18	(2.661.698)	(2.808.785)
Material de Consumo	31	(187.728)	(295.018)
Serviços e Seguros	17	(22.765.395)	(22.292.453)
Despesas Impostos e Taxas	22	(307.291)	(262.226)
Despesas de Depreciação	37	(831.182)	(1.064.680)
Despesas de Amortização	37	(291.869)	(191.803)
Provisões Despesas Operacionais		(3.916.728)	(2.886.170)
Subtotal		**(48.745.061)**	**(47.907.590)**
Recuperações de Despesas	17	18.134.906	18.614.611
Despesas Financeiras	21	(161.237)	(245.953)
Receitas Financeiras	19	1.916.610	1.608.798
Subtotal		**19.890.279**	**19.977.456**
LUCRO OPERACIONAL		**3.744.143**	**2.288.721**
Outras Receitas		78.257	1.162.040
Outras Despesas		(306.974)	(814.343)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		**3.515.426**	**2.636.418**
(-) Contribuição Social		(426.367)	(345.895)
(-) Imposto de Renda		(1.058.816)	(886.113)
LUCRO APÓS IMPOSTOS		**2.030.243**	**1.404.410**
(-) Participações dos Empregados		-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**2.030.243**	**1.404.410**
Lucro Líquido por ação do Capital Social no final do exercício		**0,4047**	**0,2800**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ: 17.504.325/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Nota nº. 01 - Contexto Operacional

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A CEASAMINAS, sociedade de economia mista, capital fechado controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro das unidades localizadas nos municípios de Barbacena/MG, Uberaba/MG, Uberlândia/MG, Governador Valadares/MG, Juiz de Fora/MG, Caratinga/MG e Contagem/MG. Excluindo as áreas reservadas aos Mercados Livres dos Produtores nos entrepostos referidos, apresentadas em conjunto com o Anexo I, Convênio CEASA/SEAPA/MG, parte integrante das demonstrações.

Nota nº. 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei n°6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas. Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Nota nº. 03 - Principais Práticas Contábeis

a) Os Saldos de Caixa ou Equivalente a Caixa, compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado; b) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado apurado do exercício pelo regime de competência; c) Os bens do almoxarifado foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, não ultrapassando, portanto, os preços de mercado; d) A provisão para o Imposto de Renda foi calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%; e) As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição Federal, e os respectivos encargos estão registrados em conta de provisão segundo o regime contábil da competência; f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações e desconsideradas as de êxito remoto. g) Os demais ativos e passivos, com vencimentos previstos até o encerramento do exercício social seguinte, encontram-se devidamente contabilizados no circulante e não circulante, acrescidos de seus respectivos valores de mercado, registrados com base em índices contratuais até a data do balanço, e auditado por auditoria independente.

Nota nº. 04 - Saldo de Caixa ou Equivalente a Caixa

Os saldos de Caixa ou Equivalente a Caixa, estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações, como segue:

Descrição	2017	2016
Fundo Fixo	13.780	13.816
Numerário em Trânsito	49.423	41.654
Bancos Contas Movimento	768.981	723.850
Aplicações Financeiras	3.851.499	3.465.761
Total	**4.683.683**	**4.245.081**

Nota nº. 05 - Almoxarifado

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com o almoxarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e está composto, como segue:

Descrição	2017	2016
Material de Conservação	81.118	129.465
Material Consumo/Escritório	58.426	88.004
Material de Limpeza	11.231	18.531
Total	**150.775**	**236.000**

Nota nº. 06 - Conta a Receber de Clientes

O saldo em 31 de dezembro demonstrou as operações com clientes no período e está evidenciando os valores relevantes. Para cada cliente é feito um contrato de TCC - Termo de Contrato Concessão, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos, como segue:

Descrição	2017	2016
Banco do Brasil S/A	54.026	52.527
DHF Produtos Alimentícios Ltda.	0,0	80.144
CEMA - Central Distribuidora Ltda.	401.213	428.352
DMA Distribuidora Ltda.	41.468	42.508
Decminas Distribuidora e Serviços Ltda.	298.655	322.331
Flex Distribuidora Ltda.	260.210	236.936
Diversos Clientes + 660 Usuários	15.523.020	13.531.481
(-) Provisão p/Credito Liquidação Duvidosa	(4.464.046)	(3.344.699)
Total	**12.114.547**	**11.349.580**

Nota n°. 07 - Privatização

A Empresa está incluída no PND - Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto nº 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota nº. 08 - Imobilizado

Em 2017, a sociedade não programou investimentos em ativo imobilizado, ativos de natureza tecnológica e empreendimento imobiliário: **(i) - Investimentos -** Os investimentos em ações de outras companhias e investimento decorrentes de incentivos fiscais foram vendidos e convertidos em Títulos de NTN-P - Nota do Tesouro Nacional e estão registrados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor de mercado, com previsão de repasse para 25/03/2018.

Descrição	2017	2016
Telecomunicações MG S/A	-	128.346
Telefonica de Caratinga/MG	-	1.692
Ações Telebras	-	1.301
Reserva de Incentivo Fiscal	9.614	9.614
Direito de Uso Telebras	8.362	17.496
NTN-P Nota do Tesouro Nacional - FND	216.314	75.841
Sicoob Credcooper - Caratinga/MG	300	300
Total	**234.590**	**234.590**

(ii) - Imobilizado - A CEASA MINAS, ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m2, às margens da BR 040 KM 688, no município de Contagem/MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação está pendente de regularização legal e contábil, assim como a regularização dos imóveis construídos por terceiros no local. O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafos 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado está inserido no total do grupo, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem ao encontro com o Art. 179 - IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07. A Sociedade, na forma do CPC 27, procedeu a revisão dos créditos utilizados para determinação da vida útil econômica estimada dos itens que compõem seu imobilizado para fins de calculo da depreciação. Os resultados obtidos nesta revisão não apresentam divergência em relação às taxas de depreciação aplicadas anteriormente, nem qualquer necessidade de constituição de provisão quanto à perda em relação ao valor recuperável destes ativos. Considerando o estudo efetuado, a administração da sociedade entendeu que não há necessidade de modificação dos critérios utilizados anteriormente para o exercício de 2017.

Depois de feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Bens do Imobilizado Líquido

Descrição	2016	Aquisição	Baixa Transferência	Depreciação	2017	Taxa de Depreciação
Terrenos	1.685.454	-	-	-	1.685.454	-
Edificações	19.331.384	-	-	-583.453	18.747.930	2% a 4%
Urbanizações	666.420	-	-	-47.754	618.665	4%
Instalações	988.839	-	-	-62.307	926.532	4%
Veículos	-	-	-	-	-	20%
Máquinas e Equipamentos	738.014	969	-332.750	-348.092	324.341	10%
Máq. de Escritório	1.366	-	-	-197	1.169	10%
Móveis e Utensílios	-25.114	35.484	66.550	-31.923	44.997	10%
Telecomunicações	16.939	-	-	-3.139	13.799	10%
Informática	25.901	12.404	-	-32.057	6.249	10%
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-	0%
Outros (*)	1.633.491	-	-	-	1.633.491	0%
Imobilizado Líquido	**25.005.034**	**48.857**	**-266.200**	**-1.123.050**	**24.002.627**	**-**
Bens Estado MG	-	-	-	-	-	-
Total	**25.005.034**	**48.857**	**-266.200**	**-1.123.050**	**24.002.627**	**-**

(*) A rubrica "Outros" comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

Nota nº. 09 - Créditos a Recuperar - O saldo refere-se a depósitos resultantes de ações e recursos judiciais, movidas contra a Sociedade, por ex-funcionários de empresas terceirizadas, contratadas por processo licitatório, que prestaram serviços às empresas licitadas, responde solidariamente, trata-se de serviços de: Guarda e Vigilância, Manutenção, Conservação e Limpeza.

Nota nº. 10 - Intangível - Os valores registrados nos Intangíveis e segregado do imobilizado do exercício anterior, que com o advento da Lei 11.368/07, que alterou a Lei 6.404/76, permitiu o evento e registra a **Marca Vita Sopa**, instituição ligada ao SERVAS, que por sua vez executa serviços sociais do Governo de Minas e está instalada dentro do Entreposto da Sociedade em Contagem/MG. E os registros de aquisições do Sistema ERP - TOTVS Sistema Corpore e Tecnologia e Sistemas Auxiliares de Caixa.

Descrição	2017	2016
Marcas e Patentes	2.090	2.090
Licença e Software - ERP	1.191.795	1.191.795
(-) Amortização Acumulada	(790.685)	(671.399)
Total	**403.200**	**522.486**

Nota nº. 11 - Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Em 31 de dezembro, as obrigações a pagar registram as movimentações dos períodos e estão compostos como segue:

Descrição	2017	2016
ISSQN Retido na Fonte/Próprio	140.470	116.426
COFINS a Recolher	165.542	170.773
PIS a Recolher	35.602	36.692
IRRF Retido na Fonte	248.621	234.720
CSLL/IR/PIS/COFINS Retido na Fonte	555.858	533.696
Contribuição Sindical Assistencial	688	2.090
Sub -Total	**1.146.781**	**1.094.397**
INSS/FGTS a Recolher	816.669	895.504
Sub -Total	**1.963.450**	**1.989.901**
IRPJ a Recolher	151.868	414.135
CSLL a Recolher	72.547	172.997
Sub -Total	**224.415**	**587.132**
Total	**2.187.865**	**2.577.033**

Nota nº. 12 - Outras Obrigações Contas a Pagar

Trata-se do reconhecimento de obrigações para com Terceiros (Associações), referente a valores retidos, e dos concessionários permissionários relativo a saldo da Conta Gráfica da **RDC - Recuperações das Despesas Comuns**, recebidos a maior em períodos anteriores, dívida contraída por construções de edificações com a CONAB - Cia Nacional de Abastecimento, através Termo de Acordo nº 08/2009 e do Contrato de Concessão de Uso nº LIC/CCU/JP 004-10.

Descrição	2017	2016
Concessionários Permissionários - RDC	121.357	1.577.886
Créditos Terceiros - Associações	692.418	618.177
CONAB - Cia Nacional de Abastecimento	574.538	574.538
Outras	300.621	186.551
Total	**1.688.934**	**2.957.152**

Nota n°. 13 - Provisão para Contingências

A CEASA MINAS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhistas. Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CEASA MINAS, guardam conformidade com previsões legais e regulamentares, constitui provisão para contingências para as quais existem prováveis riscos. A Administração acredita que as provisões são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências. **a) - Ações Tributárias** dizem respeito a tributos federais e municipais, tais quais Contribuições Previdenciárias INSS, ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. A CEASAMINAS foi autuada administrativamente, pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para recolhimento de contribuições previdenciárias sobre compensação no período de 09 a 12/2009, e 13/2009, pela empresa de encargos sociais referentes a férias mais 1/3 constitucional, salário-maternidade e indenização paga nos primeiros quinze dias de afastamento por auxílio-doença ou acidente de trabalho, por entender que essas verbas têm natureza indenizatória, e impetrou mandato de segurança por seu corpo jurídico, valor de $ 1.303.423 em 2017, e $ 795.443 em 2016. **b) - Ações Trabalhistas** é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, próprios ou de prestadores de serviços relacionados com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos e indenizações. Totalizando (2017 - $ 4.178.459). **c) - Ações Cíveis** estão relacionadas com as suas operações, produtos e serviços. De um modo geral têm natureza indenizatória, patrimonial ou moral. Trata-se ação em trâmite na justiça federal na seção judiciária de Minas Gerais na comarca sede, ou seja, Belo Horizonte. Processo 0079.001997180, em (2017 $ 1.583.632), e (2016 - $ 1.647.507). Em 31 de dezembro, o saldo para contingências era composto como segue:

(a) As Provisões estão assim apresentadas: (i) Composição por classificação de Risco Provável

Descrição	2017	2016
Contingências Tributárias	2.098.866	4.581.085
Contingências Cíveis	1.583.632	1.467.747
Contingências Trabalhistas	4.178.458	1.258.165
Total	**7.860.956**	**7.306.997**

(ii) Composição por classificação de risco possível - As provisões contingências classificadas como de perdas possíveis são dispensadas de constituição de provisão, Resolução CMN nº 3.823/2009: **a) - Ações Tributárias trata-se** de execução fiscal proposta pelo Município de Contagem/M, em face da CEASAMINAS, cobrando valores supostamente devidos a título de ISSQN. A CEASAMINAS apresentou execução de pré-executividade no auto da referida execução e ofereceu imóvel em garantia. A exceção de pré-executividade está pendente de julgamento até a presente data. Ainda não teve início o prazo para oferecer embargos à execução. Em 2017 a sociedade aderiu aos REFIS Decreto-Lei nº 225 de 09 de Agosto de 2017, Prefeitura Municipal de Contagem/MG. **b) - Ações Cíveis e Trabalhista**, A administração da CEASAMINAS, com base na opinião de seus consultores jurídicos, classificou essas causas judiciais como probabilidade de perda possível, 1) - Processo 0079-08457754-7 - 1ª Instância 2ª Comarca de Contagem/MG, trata-se de ação em que a seguradora de concessionários pagou o sinistro a algumas empresas em razão do incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Agora a seguradora demanda em face da CEASAMINAS para ser ressarcida já que se sub-rogou nos direitos à indenização paga pela mesma. Valor $ 2.840.319 em 2017 (2016 -$ 2.840.319). 2) - Processo 0079.07.36146-2 1ª Instância 1ª Vara de Contagem/MG, trata-se de ação de indenização a Concessionário, o valor atribuído como de execução é R$ 5.000.000 refere-se a ressarcimento de perda com o incêndio do Pavilhão 6 em outubro de 2006. Valor $ 5.000.000 em 2017 (2016 -$ 5.000.000). 3) - Processo 0035693-80-2010-8-13-0188 1ª Instancia 2ª Vara de Nova Lima/MG, ação de indenização trata-se de demanda de responsabilidade civil em decorrência de homicídio ocorrido nas dependências do MLP - Mercado Livre do Produtor, Contagem/MG. Valor $ 275.337 em 2017 (2016 -$ 275.337). 4) - Processo nº. 0024.98.063208-7, áreas de 49.500 m2 dado em garantia (Uberlândia/MG). Relativos a essa natureza de ordem patrimonial, material, trabalhistas e indenizatórias em 2017, totalizando (2017 $ 17.245.110) (2016- $ 17.245.110). 5) - E demais. O departamento jurídico da empresa acompanha sistematicamente os processos em curso.

Descrição	2017	2016
Contingências Tributárias	4.186.549	4.186.549
Contingências Cíveis	10.048.156	12.048.156
Contingências Trabalhistas	3.000.000	1.010.405
Total	**17.234.705**	**17.245.110**

Nota nº. 14 - Capital Social Subscrito

O Capital Social realizado em 31 de dezembro é de R$ 26.137.900 (vinte e seis milhões, cento e trinta e sete mil e novecentos reais), representados por 5.016.339 (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, criado na forma da Lei Estadual nº. 5.577 de 20 de outubro de 1970 e da escritura pública, lavrada no Cartório do 2º Oficio de Notas de Belo Horizonte/MG, Livro nº 585-E, folhas 1 a 12v das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como não á intenção da administração de modificá-lo.

Descrição	Número de Ações	Valor (R$)
União Federal	4.994.632	26.024.794
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	99.792
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	13.282
Rondon Pacheco	1	5,2
Alysson Paulinelli	1	5,2
Abílio Machado	1	5,2
Fernando Antônio R. Reis	1	5,2
Luiz Fernando Cirne Lima	1	5,2
Victor de Andrade Brito	1	5,2
Total	**5.016.339**	**26.137.900**

Nota nº. 15 - Reserva Legal

A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado nos exercícios, em atendimento ao disposto no Art. 26, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de **R$ 1.478.177** (um milhão e quatrocentos e setenta e oito mil centro e setenta e sete reais), em 31 de dezembro.

Nota nº. 16 - Pessoal Próprio

O saldo em 31 de dezembro registrou as despesas com salário e encargos com pessoal próprio da Sociedade e faz jus ao plano de cargos e salários que teve influência relevante na composição salarial e está composto, como segue:

Descrição	2017	2016
Ordenados	9.278.848	8.867.850
Gratificações	900.848	808.395
Biênio / Quinquênio	167.880	175.829
Férias e 13º Salário	2.306.865	2.294.856
Outros	405.481	1.227.536
Total	**13.059.922**	**13.374.466**

Nota nº. 17 - Recuperações de Despesas

No exercício de 2017, os valores das despesas operacionais e relacionadas com as receitas exclusivas dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, água, dentre outras.

Descrição	2017	2016
Conta Serviços e Seguros	(22.765.395)	(22.292.453)
Valores Reembolsados	18.134.906	18.614.611
Total das Despesas	**(4.627.489)**	**(3.677.842)**
Demais Despesas Operacionais	(24.227.292)	(24.252.291)
Despesa Financeira	(161.237)	(245.953)
Total das Despesas	**(24.066.055)**	**(24.006.338)**
Despesas do Exercício	**(25.982.664)**	**(27.684.180)**

Nota nº. 18 - Outros Proventos

Referem-se a despesas como benefícios Vale-Alimentação e Vale-Transporte ao corpo funcional e pessoal próprio, em 31 de dezembro e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Vale-Transporte/Alimentação	1.171.536	1.351.799
Instrução e Treinamento	21.229	56.354
Previdência Complementar	116.221	113.395
Auxílio Estagiário	122.788	141.762
Assistência Médica e Social	716.168	843.643
Diária e Hospedagem	30.599	37.047
Demais Despesas	360.369	264.785
Total	**2.661.698**	**2.808.785**

Nota nº. 19 - Receitas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representando, as movimentações financeiras originárias de aplicações financeiras e multas e correções monetárias aplicadas aos usuários, como segue:

Descrição	2017	2016
Receitas Financeiras Aplicações	564.738	322.218
Receitas Variações Monetárias	270.541	275.707
Receitas Multas Contratuais	445.801	346.382
Descontos Obtidos	39.238	14.559
Juros Ativos	508.246	624.122
Outras Receitas Financeiras	88.046	25.810
Total	**1.916.610**	**1.608.798**

Nota nº. 20 - Dividendos Propostos

Os dividendos propostos foram calculados com base no Estatuto da Sociedade que prevê 25% do lucro líquido já deduzido as reservas legais.

Nota nº. 21 - Despesas Financeiras

Em 31 de dezembro, o saldo final registrado está representado, como segue:

Descrição	2017	2016
Despesas Variações Monetárias	26.604	62.917
Despesa Bancária	43.738	30.020
Despesa de Juros Passivos	13.031	12.721
Descontos Concedidos	67.546	104.421
Multas Contratuais e Atraso	9.597	1.170
Outras Despesas Financeiras	721	34.704
Total	**161.237**	**245.953**

Nota nº. 22 - Impostos e Taxas

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com impostos e taxas da Sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2017	2016
IPVA/IPTU	126.809	19.404
INSS - Terceiros	38.408	11.675
Impostos e Taxas	28.798	35.970
Demais, Despesas Legais e Judiciais	117.276	195.177
Total	**307.291**	**262.226**

Nota nº. 23 - Provisões Despesas Operacionais

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos na, Nota nº. 13 (a) (i).

Nota nº. 24 - Encargos Sociais

O saldo em 31 de dezembro, registrou os encargos sociais da Sociedade no período e refletem as obrigações com encargos sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2017	2016
INSS	2.908.623	2.989.983
FGTS e FGTS Artigo 22	1.022.132	1.096.727
Encargos sobre Férias e 13º Salário	792.494	645.280
Total	**4.723.249**	**4.731.990**

Nota nº. 25 - Credores por Caução

Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2017	2016
TOTVS Sistemas S/A	65.540	61.438
Outros	4.162	3.901
Total	**69.702**	**65.339**

Nota nº. 26 - Outras Receitas

Em 31 de dezembro, o saldo de Outras Receitas são compostos dos registros das operações não relacionadas com a atividade da sociedade e reflete o efeito do ganho contabilização no resultado e recuperação de seguro patrimonial.

Nota nº. 27 - Outras Despesas

Em 31 de dezembro, o saldo de Outras Despesas são compostos dos registros das operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade com doações a razão de 2% do lucro operacional a OSCIP, e Resultado dos Convênios nº 1.2398/2014 Ceasa/Seapa/MG com as mesmas.

Nota nº 28 - MLP - Mercados Livres dos Produtores/MG

O Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária - e Abastecimento - SEAPA/MG, e Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS. Considerando a Lei Estadual nº. 12.422 de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito com a União para o fim que menciona e dá outras providências e Decreto Estadual nº. 40.963, de 22 de março de 2000, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 12.422, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza o Poder Executivo de Minas Gerais. A fazer reservas das áreas destinadas aos Mercados Livres dos Produtores de Minas Gerais - MLP, bem como as portarias de acesso as mesmas, firmam Convênio de nº. 1.2398, de 21 de março de 2014, com validade até 2017, de Mútua Cooperação Administrativa, Financeira e Operacional, bem como gerir despesas e receitas diretamente pelo convênio arrecadada e operações relacionadas, até o ano de 2017 e prorrogado. Por força da cláusula décima quarta, subcláusula única, com redação "Os eventuais deficit apurados nos períodos de que trata o caput desta cláusula serão de inteira responsabilidade da CEASAMINAS e não poderão ser deduzidas do Fundo de Reserva". Conforme Anexo I peça constante e integrante destas demonstrações contábeis. O Superavit do período apresentado é de $ 854.562 (oitocentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e sessenta e dois reais), no exercício.

Nota nº. 29 - Salários, Provisões e Contribuições Sociais.

O saldo em 31 de dezembro, refere-se as provisões de férias acrescidos de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Descrição	2017	2016
Provisão de Férias	1.959.667	1.720.971
Encargos Sociais	688.562	606.203
Ordenados	4.801	2.653.030
Total	**366.159**	**2.693.333**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (em Reais)

	Notas explicativas	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Exercício		2.030.243	1.404.410
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais atividades operacionais:			
Depreciação e Amortização	37	1.123.050	1.256.483
Provisão para Credito de Liquidação Duvidosos		1.755.877	1.769.227
Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas		2.160.851	2.449.775
Encargos financeiros provisionados – Caução		4.363	6.664
Bens Recebidos e dados em Doação		166.374	996.106
		7.240.759	**7.882.665**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	(764.967)	(1.963.042)
Valores a recuperar	30	(1.020.165)	(317.080)
Adiantamento de Férias a Empregados		(14.392)	89.990
Impostos e encargos a recuperar	11	(67.918)	95.675
Almoxarifado	5	85.225	89.767
Outros			
Despesas para o próximo exercício		54.540	164.463
Variação do Ativo Não Circulante		(1.021.212)	(1.089.149)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	33	(33.271)	88.257
Impostos a Recolher	11	(389.168)	497.519
Obrigações Tributárias	11	(40.303)	307.753
Dividendos Propostos		482.203	333.548
Imposto de renda e contribuição social	11	(142.924)	480.885
Outras obrigações contas a pagar	12	(1.268.218)	(1.951.040)
Creditos Vinculados		(201.805)	(280.606)
Variação do Passivo Não Circulante		(2.603.262)	(1.911.339)
Variação Líquida de Atividades Operacionais		**(6.945.635)**	**(5.364.399)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	8 (ii)	**(48.857)**	**(769.179)**
Baixa de Ativos Imobilizado		-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(48.857)	(769.179)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Financiamento e Empréstimo		192.335	192.335
Pagamento de Dividendos		-	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		**192.335**	**192.335**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE **CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA**		**438.602**	**1.941.422**
DISPONIBILIDADES			
Saldo inicial		4.245.081	2.303.659
Saldo final		4.683.683	4.245.081
		438.602	**1.941.422**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ: 17.504.325/0001-04

Nota nº. 30 - Valores a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Publico/MG, em contratos assinados por processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de até 6 meses, como segue:

Descrição	2017	2016
Cheques Devolvidos	-	3.449
Acordos de Clientes	2.190.559	1.170.972
Devedores Diversos	12.945	8.918
Total	**2.203.504**	**1.183.339**

Nota nº. 31 - Material de Consumo

O saldo em 31 de dezembro, registrou os gastos com material de consumo no período aplicados na manutenção das atividades da Sociedade e representadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2017	2016
Manutenção e Conservação	89.080	115.256
Material de Expediente	41.885	96.557
Limpeza	12.098	11.706
Outras	44.665	71.499
Total	**187.728**	**295.018**

Nota nº. 32 - Impostos e Encargos a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com imposto a recuperar devido a reabertura do balanço adotou a opção pelo pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, em exercícios anteriores, com consequente redução e economia de imposto, gerando direitos tributários para futura compensação. Conforme quadro abaixo:

Descrição	2017	2016
IRPJ - Imposto Renda Pessoa Jurídica	39.465	39.465
CSLL - Contribuição Social Lucro Líquido	46.096	46.096
PIS/COFINS/CSLL/IR a Compensar	33.734	27.685
Salário Família e Maternidade	13.541	6.305
INSS / FGTS a Compensar	54.633	-
Total	**187.469**	**119.551**

Nota nº. 33 - Despesas do Exercício Seguinte

O saldo em 31 de dezembro, registrou as operações com despesas do exercício seguinte e o resultado devedor da Conta Gráfica da RDC - Recuperação de Despesa Comum, unidade Barbacena/MG e entreposto de Contagem/MG, Vale Transporte e Vale Alimentação de funcionários, no exercício de 2017, e está compostos como segue:

Descrição	2017	2016
Anuidade e Assinaturas	6.554	9.809
Prêmios e Seguros	40.057	39.356
Operações Unidade Barbacena/MG	355.466	205.019
Resultado RDC - Recuperação Despesa Comuns	916.122	1.080.728
Vale-transporte e Vale-alimentação	246.644	175.391
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	234.517	234.517
Total	**1.799.360**	**1.744.820**

Nota nº. 34 - Depósito e Ação Judicial

O saldo em 31 de dezembro registrou as ações movidas por ex-funcionário da sociedade no período na conta Depósito e Ação Judicial e as relevantes são demonstradas, em Retenções Valores Judiciais Trabalhistas - 21/01/2010 - $ 73.698, 18/01/2011 - $ 138.988 - 17/05/2011 - $ 14.994 - 13/04/2012 - $ 5.635 - 01/06/2012 - 5.635 - 30/10/2007 - $ - 4.994 - 10/03/2008 - $ 9.987 - 07/11/2008 - $ 111.497 - Funcionários Ações Trabalhistas Processos como: 0001389.89.2012.5.03.131 - $ 369.399 - Processo 0010755-56.2015.5.03.0032 - $ 1.233.990 - Processo 0012400-91.2016.5.03.009 - $ 787.114 e Ações Diversas até 31/12/2011 - R$ 118.943 - 03/09/2012 - R$ 8.308, em 31/05/2013, Ação Civil Processo 0079.001997180 - $ 1.015.674 - Prefeitura Municipal de Contagem/MG processo de cobrança ISSQN Retido na Fonte, como segue:

Descrição	2017	2016
Retenções das Contas Bancárias	4.889.883	1.080.477
Benedito Mestieire	126.878	126.878
Prefeitura Municipal de Contagem/MG	518.724	2.482.218
Comercial Triunfo Ltda.	1.015.674	1.015.674
Demais Diversos	675.342	869.175
Total	**7.226.501**	**5.574.422**

Nota nº. 35 - Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro, da conta fornecedora de curto prazo da Sociedade com todos mantendo contrato através de processo licitatório na forma da lei 8.666/93, para fornecimento de material e prestação de serviços e registrou as operações e demonstramos os relevantes para efeito de esclarecimentos nos períodos, como segue:

Descrição	2017	2016
CEMIG S/A - Energia Elétrica MG	348.276	206.173
Construtora Terrayama Ltda	269.813	-
COPASA - MG	376	311
CEMIG S/A - Distribuição S/A	567.584	570.434
Conservo Serviços Gerais Ltda.	395.214	477.064
Plantão - Serviços de Vigilância Ltda.	409.940	266.680
Vina Equipamentos e Construções Ltda.	352.263	352.263
Diversos menos relevantes	544.896	1.058.708
Total	**2.888.362**	**2.921.633**

Nota nº. 36 - Reservas de Lucros para Expansão - O saldo em 31 de dezembro, da conta reserva de lucro para expansão da sociedade é o resultado das suas operações e está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão. Está vinculado a novos investimentos de exercícios passados.

Nota nº. 37 - Depreciações / Amortizações - O saldo em 31 de dezembro, registrou a depreciação e amortização, com contrapartida no imobilizado da sociedade e está representado, como segue:

Descrição	2017	2016
Despesa de Depreciação	353.469	464.647
Despesa de Depreciação Lei 10.865/04	477.713	500.033
Despesa de Amortizações	291.869	291.803
Total	**1.123.051**	**1.256.483**

Nota nº. 38 - Receitas Operacionais Bruta - O efeito dos registros comparativos dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita, principal fonte de recursos da sociedade, são originaria de Contrato de Concessão de Uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, e representado pelas contas relevantes, como segue:

Descrição	2017	2016
Tarifa de Uso - Boxe	28.117.226	26.406.442
Pesagem de Veículos	-	602.134
Tarifa de Transferência	1.923.979	1.032.389
Tarifa de Administração	2.297.815	2.058.937
Processos Licitatórios	2.791.842	1.908.279
Diversas	202.375	544.410
Total	**35.333.237**	**32.552.591**

Nota nº. 39 - Dedução da Receita Bruta - O saldo em 31 de dezembro, registrou a dedução da receita bruta e contabilizou os impostos e contribuições sociais e ISSQN Próprio, incidentes sobre as receitas brutas e estão líquidos já compensados os créditos não-cumulativos, e as vendas canceladas e estão assim representados:

Descrição	2017	2016
PIS/PASEP	394.758	390.099
COFINS	1.846.990	1.807.643
ISSQN - Próprio	338.512	-
Vendas Canceladas	154.052	135.994
Total	**2.734.312**	**2.333.736**

Contagem, 31 de dezembro de 2017.

Administradores:

Gustavo Alberto França Fonseca
Diretor Presidente
CPF 038.178.516-50

Juliano Maquiaveli Cardoso
Diretor Financeiro
CPF 774.611.776-72

Marcelo Lana Franco
Diretor Técnico Operacional
CPF 768.809.236-15

Názio Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG
Contador CPF 357.779.316-34

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Nº 03/18

Contagem/MG
16 de Março de 2018.
Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores das **Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A - CeasaMinas**

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A - CeasaMinas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais - Em nossa opinião, exceto pelos itens 1) do tópico Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis individuais acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A - CeasaMinas em 31 de Dezembro de 2017, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivo fluxo de caixa o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis - 1)Conforme a Nota Explicativa número nº 8 Imobilizado, a CEASAMINAS, ocupa um terreno com área total de 2.286.000 metros quadrados, nas margens da rodovia BR 040, no município de Contagem - MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas Demonstrações Contábeis esta situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos imóveis construídos no local pelos usuários. Em 2009 a CEASAMINAS optou em contabilizar cerca de R$ 1.236 mil referente a parte destes imóveis construídos no local pelo usuário. De acordo com a Administração da Entidade, a apuração dos valores envolvidos, que deveriam estar refletidos no Ativo Imobilizado e no Patrimônio Líquido da companhia depende de ações da União Federal e do estado de Minas Gerais com relação às áreas reservadas pelo Decreto Estadual nº 40.963 de 22 de março de 2.000 a serem excluídas do processo de privatização. O inventário do imobilizado bem como do intangível apresentado pela auditada não reflete o saldo contábil findo em 31/12/2017, se limitando a demonstrar o valor de aquisição, os controles de depreciação verificados por nós dentro de nosso escopo de trabalho estão corretos, porém não foi possível confirmar o saldo global.

Outros Assuntos - Em obediência ao Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi incluída pelo Decreto 3.654/2000, as providências preliminares foram iniciadas pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permanecendo até a data do Balanço sem definição do processo. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas pela administração com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional que solicitou a identificação e segregação dos saldos referentes ao convênio de Nº 1.227/12 de Mútua Cooperação Administrativa, financeira e Operacional firmado e entre as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS e Secretaria do Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, contendo parecer com ressalvas e com ênfases em 17 de fevereiro de 2017, consequentemente não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: . Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **.** Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. **.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **.** Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. **.** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

DT Leite Contadores Auditores e Peritos - ME
CRC/PR 008266/O-2

Daniel Teixeira Leite
Responsável Técnico - CRC/PR 057739-9

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em especial do disposto no art.142, V, da Lei Federal nº 6.404/76 e do art. 13, "alínea e" do Estatuto Social da CeasaMinas, e após análise da documentação pertinente, aprovou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2017, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, o Anexo I, as Notas Explicativas e proposta de Destinação do Lucro Líquido da Diretoria ao Conselho de Administração do Exercício de 2017, Relatório de Administração 2017, todos da **CEASAMINAS**, e manifestam pelo encaminhamento para deliberação da Assembleia, assim como do parecer emitido pela **DT Leite Contadores Auditores e Peritos - ME**, referente ao exercício findo em 2017, não encontrando nenhum fato relevante que comprometa a administração da CEASAMINAS.

Contagem, 19 de março de 2018.

José Rodrigues Pinheiro Dória
Presidente

Genilson Antonio Secchi Avila
Conselheiro

Conselheiro
Augusto César Mendonça de Sousa
Conselheiro

Cláudio Luis Gomes de Oliveira
Conselheiro

Luis Eduardo Pacifici Rangel
Conselheiro

Gustavo Alberto França Fonseca

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após analise do Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras e com fulcro nos relatórios e pareceres do Conselho de Administração e da Auditoria Independente, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte parecer: "O Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASAMINAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração e proposta de Destinação do Lucro Líquido da Diretoria ao Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Tendo como fundamento o Parecer da DT Leite Contadores Auditores e Peritos - ME, de 16 de Março de 2018, sobre as Demonstrações Contábeis e o Parecer emitido pelo Conselho de Administração em 19 de Março de 2018, manifesta-se pelo encaminhamento da referida documentação à Assembléia Geral dos Acionistas, por entender que as demonstrações refletem em todos os aspectos relevantes, as situações patrimonial, financeira e de gestão da Empresa mantendo as ressalvas constantes do parecer emitido pela Auditoria Independente e as constantes da Ata da 208ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal em 22/03/2018".

Contagem - MG, 26 de Março de 2018.

SÉRGIO FURLANETTI CONEZA
Presidente do Conselho

HILTON FERREIRA DOS SANTOS
Conselheiro

DANIEL LOPES AMARAL
Conselheiro